

**PROGRAMA**

**23 | 24 | 25**  
**setembro**

MUSEU DE ARTE  
POPULAR

**Jornadas Europeias  
do Património 2022**

# **PATRIMÓNIO SUSTENTÁVEL**

**Sustainable Heritage**

## Oficina de cestaria em bunho

24 setembro | 10h00-17h00



Propomos nesta oficina o contacto com uma das matérias-primas utilizadas em cestaria tradicional, o Bunho, e a elaboração de uma peça única, com recurso a um material não poluente, e através da experimentação de algumas técnicas de fabrico. O Bunho ou Buínho é uma planta característica de zonas alagadas, muito acessível em algumas regiões de Portugal junto a cursos de água, lagoas e riachos. O seu caule, tem sido muito utilizado no fabrico de mobiliário e esteiras, pela resistência e conforto que oferece.

**Formadora:** Cristina Fonseca / CEARTE

Começou por ser uma artesã autodidata que trabalha profissionalmente desde 1984. Cria objetos inovadores, com uma estética contemporânea, utilizando como matérias-primas de eleição a medula de junco, vime, bunho e madeira de castanho. Concilia o tempo que dedica à produção e venda das suas peças, com a atividade de formadora e realização de oficinas práticas.

Orientará esta oficina enquanto formadora do CEARTE.

### Programa

10h00: Visita guiada à exposição "*Um Cento de Cestos*";

11h00: O bunho: habitat, características e usos em cestaria;

11h15 - 17h00: Elaboração de uma cesta em bunho.

Público-alvo: Adultos.

Limite máximo: 8 participantes.

Participação gratuita, com necessidade de marcação prévia.

Inscrições e informações: Tel: 21 304 11 60 ; e-mail: [geral@map.dgpc.pt](mailto:geral@map.dgpc.pt);

Apoio:



**CEARTE**

Centro de Formação  
Profissional para o  
Artesanato e Património

Jornadas Europeias  
do Património 2022

**PATRIMÓNIO  
SUSTENTÁVEL**

Sustainable Heritage

MUSEU DE ARTE  
POPULAR

## Visita guiada à Exposição ‘Um Cento de Cestos’

23 de setembro | 10h30-12h00 | 14h30-16h00

24 de setembro | 10h30-12h00 | 14h30-16h00



Visita guiada à exposição temporária que reúne, pela primeira vez, as coleções de cestaria do Museu Arte Popular e do Museu Nacional de Etnologia e que, além do enquadramento tecnológico e funcional dos cerca de 250 objetos apresentados, tem como objetivo central a sensibilização pública para a importância da preservação das técnicas tradicionais de cestaria como fator de sustentabilidade ambiental.

Público-alvo: Público em geral.

Duração: 60 min.

Inscrição prévia para o mail: [se@map.dgpc.pt](mailto:se@map.dgpc.pt)

## Visita livre com peddy-paper de descoberta da Exposição ‘Um Cento de Cestos’

Através de um peddy-paper, convidam-se as famílias a descobrir autonomamente a exposição “Um Cento de Cestos” de forma lúdica e divertida e a conhecer aspetos interessantes sobre os vários cestos representados, os materiais e as técnicas tradicionais com que são construídos, bem como a sua sustentabilidade ambiental.

Público-alvo: Famílias com crianças entre os 6 e os 12 anos.

Não requer inscrição prévia.

Jornadas Europeias  
do Património 2022

**PATRIMÓNIO  
SUSTENTÁVEL**

Sustainable Heritage

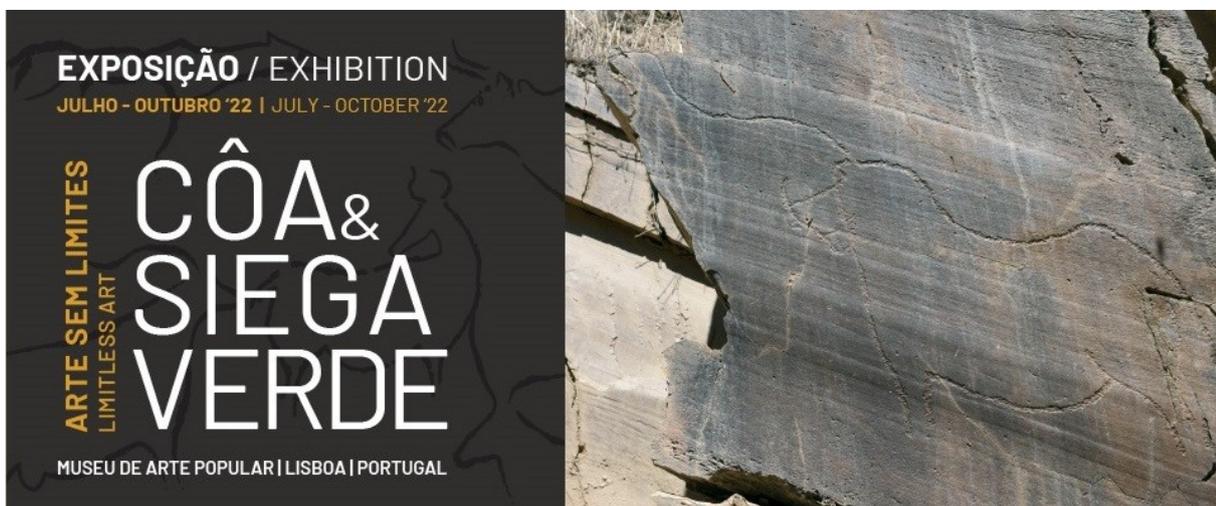
MUSEU DE ARTE  
POPULAR

## Visita guiada à Exposição 'Côa & Siega Verde'

23 de setembro | 10h30-11h30 | 14h30-15h30

24 de setembro | 10h30-11h30 | 15h30-16h30

25 de setembro | 11h00-12h00 | 15h30-16h30



O vale do Côa e Siega Verde são dois dos maiores santuários da arte rupestre ao ar livre da Península Ibérica e do Mundo. Nesta visita guiada vamos descobrir os homens do Paleolítico Superior que fizeram estas gravuras, saber como viveram e se organizaram, como produziram os seus instrumentos e qual a importância científica desta arte na história da humanidade.

Público-alvo: Público em geral.

Duração: 60 min.

Inscrição prévia para o mail: [malbuquerque@mnaarqueologia.dgpc.pt](mailto:malbuquerque@mnaarqueologia.dgpc.pt)

Jornadas Europeias  
do Património 2022

**PATRIMÓNIO  
SUSTENTÁVEL**

Sustainable Heritage

MUSEU DE ARTE  
POPULAR

## Visita/Oficina 'Os Animais da Arte Rupestre'

24 de setembro | 14h30-16h30

25 de setembro | 10h30-12h30 | 14h30-16h30



O Paleolítico é o mais antigo e longo período da história humana. Foi no Paleolítico Superior que os nossos antepassados, pela primeira vez, gravaram ou pintaram, ao ar livre ou no interior das cavernas, os animais que com eles partilhavam o ecossistema. Através das representações artísticas do Vale do Côa, Siega Verde e das Grutas de Altamira e Lascaux vamos descobrir como eles eram. Depois, repetindo gestos milenares, vamos eleger um desses animais para o representar.

Público-alvo: Famílias com crianças dos 6 aos 12 anos.

Duração: 120 min.

Inscrição prévia para o email: [malbuquerque@mnaarqueologia.dgpc.pt](mailto:malbuquerque@mnaarqueologia.dgpc.pt)